



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA COMGEP Nº 303/ISC1, DE 12 DE ABRIL DE 2023.

Aprova a reedição das Instruções Gerais (IG) relativas ao Processo Seletivo para a Matrícula no Curso de Formação de Cabos (CFC) para o ano de 2023.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 7º, inciso VII, do Regulamento do Comando-Geral do Pessoal (ROCA 20-3/2019), aprovado pela Portaria nº 2.103/GC3, de 3 de dezembro de 2019, e em cumprimento ao item 2.5.4 da ICA 39-20/2020 "Instrução Reguladora do Quadro de Cabos", aprovada pela Portaria nº 771/GC3, de 17 de julho de 2020, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição das Instruções Gerais relativas ao Processo Seletivo para a Matrícula no Curso de Formação de Cabos (CFC) para o ano de 2023, na forma do anexo a esta Portaria.

Art. 2º Revogar a Portaria COMGEP nº 292/ISC1, de 1º de fevereiro de 2023.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
Comandante-Geral do Pessoal

**INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA
MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O
ANO DE 2023.**

CAPÍTULO I

FINALIDADE

Art. 1º As presentes Instruções Gerais (IG) têm por finalidade:

I - regular o Processo Seletivo para a Matrícula no Curso de Formação de Cabos (CFC) para o ano de 2023;

II - orientar os Comandantes das Organizações Coordenadoras e das demais Organizações Militares (OM) ou frações de OM envolvidas e/ou interessadas; e

III - padronizar as ações das Comissões de Seleção de Soldados (CSSD), das Subcomissões de Seleção de Soldados (SCSSD), dos Setores ou Elos de Pessoal Militar das OM ou frações de OM no que se refere às diretrizes básicas para a realização do Processo Seletivo em tela.

Art. 2º O Diretor de Administração do Pessoal, os Chefes de SEREP e os Comandantes das Organizações Militares responsáveis pela realização do Processo Seletivo para a Matrícula no CFC editarão os atos complementares necessários para o cumprimento do disposto nas presentes IG.

Parágrafo único. São os seguintes os atos complementares a serem editados pelas autoridades citadas no *caput*:

I - Instruções Específicas (IE), pelo Diretor de Administração do Pessoal; e

II - Instruções Orientadoras (IO), pelos Chefes de SEREP e pelos Comandantes das Organizações Militares responsáveis pela realização do Processo Seletivo.

Art. 3º Todas as condições e informações constantes das IE, IO e de seus respectivos anexos são de caráter transitório e referem-se, exclusivamente, ao presente Processo Seletivo.

CAPÍTULO II

CONCEITUAÇÃO

Art. 4º Nas presentes IG os seguintes termos e expressões têm por significado:

I - Comissão de Seleção de Soldados (CSSD): Comissão constituída por militares das OM ou frações de OM sediadas em cada localidade onde se desenvolverá o Processo Seletivo para a Matrícula no CFC, tendo por finalidade a coordenação, a fiscalização e a supervisão do mesmo;

II - Curso de Formação de Cabos (CFC): destinado a ministrar aos Soldados de Primeira Classe (S1) os conhecimentos básicos e especializados, necessários ao exercício dos cargos e ao desempenho das funções inerentes aos cabos (CB);

III - Guarnição de Aeronáutica (GUARNAE): conjunto de organizações militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER) e frações de OM, existentes em determinada localidade, as quais, por deliberação do Comandante da Aeronáutica, são consideradas, para fins específicos, como constituindo um todo;

IV - Habilitação à matrícula: ato pelo qual a CSSD habilita à matrícula no CFC

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

o S1 selecionado pela SCSSD que atende todos os requisitos exigidos;

V - Instrução Reguladora do Quadro de Cabos (IRQCB): documento que sintetiza as instruções para o atendimento das necessidades de pessoal do Quadro de Cabos (QCB), definindo procedimentos relativos ao recrutamento, à seleção, à matrícula e à realização do Curso de Formação de Cabos (CFC), bem como referentes à inclusão de CB no QCB;

VI - Localidade: corresponde ao local onde se situam um ou mais órgãos isolados (destacamentos e similares), OM ou Guarnições do COMAER, dentro da mesma sede;

VII - Normas Reguladoras de Curso (NOREG): documento elaborado pela Diretoria de Ensino (DIRENS), aprovado por ato do seu Diretor, que tem por finalidade estabelecer normas gerais referentes ao recrutamento, à seleção, à matrícula, ao aproveitamento e aos demais aspectos relativos aos cursos e estágios atribuídos àquela Diretoria;

VIII - Órgão Central do Sistema de Ensino: órgão responsável pela orientação normativa, coordenação, controle e supervisão técnica das atividades do Sistema de Ensino, bem como pela fiscalização específica do desempenho dos demais elos do Sistema;

IX - Órgão Central do Sistema de Pessoal da Aeronáutica: órgão responsável pela orientação normativa, coordenação, supervisão técnica e fiscalização específica quanto ao funcionamento harmônico e eficiente dos elos do sistema ao qual pertence;

X - Organização Coordenadora: organização do COMAER (OM ou fração de OM) sediada em localidade onde ocorrerá o Processo Seletivo para a Matrícula no CFC, designada pelo SEREP com o objetivo de prestar o apoio necessário ao desenvolvimento das atividades da SCSSD;

XI - Organização Formadora: organização do COMAER (OM ou fração de OM) designada pelo Comandante-Geral do Pessoal como responsável pela gerência e realização do CFC;

XII - Padrão de Desempenho de Especialidade (PDE): É o documento estabelecido pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), que detalha, qualitativamente, por especialidade, os requisitos profissionais mínimos para as graduações após conclusão de curso de formação, de especialização e de aperfeiçoamento;

XIII - Quadro de Cabos (QCB): o QCB do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAER) destina-se ao preenchimento de cargos e ao exercício de funções, de nível auxiliar, nas OM do COMAER. O QCB é constituído por CB;

XIV - Sede: todo o território do município ou dos municípios vizinhos, quando ligados por frequentes meios de transporte, dentro do qual se localizam as instalações de Organização, militar ou não, onde são desempenhadas as atribuições, missões, tarefas ou atividades cometidas ao militar, podendo abranger uma ou mais OM ou guarnições;

XV - Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP): organização militar (OM) que tem por finalidade planejar, gerenciar, controlar e executar as atividades relacionadas com a Gestão de Pessoal e do Serviço Militar, no âmbito de suas áreas geográficas de atuação. É o órgão responsável pela execução do Serviço Militar no âmbito do COMAER;

XVI - Sistema de Ensino (SISTENS): sistema organizacional que propicia a qualificação necessária ao seu pessoal, militar e civil, para o exercício dos cargos e o desempenho das funções, na paz e na guerra, previstas na estrutura organizacional do COMAER;

XVII - Sistema de Pessoal da Aeronáutica (SISPAER): conjunto de elementos da estrutura administrativa do COMAER que, por meio do estabelecimento de procedimentos

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

complementares, visa orientar o cumprimento das atividades relacionadas com o pessoal civil e militar da Aeronáutica;

XVIII - Subcomissão de Seleção de Soldados (SCSSD): comissão constituída por militares das OM ou frações de OM sediadas em cada localidade onde se desenvolverá o Processo Seletivo para a Matrícula no CFC, sendo subordinada ao Comandante, Chefe ou Diretor da Unidade designada pelo SEREP como Organização Coordenadora do processo naquela localidade. Tem a função de executar o Processo Seletivo e atuar como elo de coordenação junto à CSSD.

XIX - Tabela de Pessoal (TP): documento elaborado pelo COMGEP que estabelece, quantitativamente, as necessidades de pessoal das OM do COMAER, visando ao preenchimento das funções e cargos necessários ao seu funcionamento eficiente e eficaz, respeitados os limites legais de fixação e distribuição de efetivos; e

XX - Temporários: militares incorporados às Forças Armadas para prestação de serviço militar, obrigatório ou voluntário, durante os prazos previstos na legislação que trata do serviço militar ou durante as prorrogações desses prazos. Os militares temporários não adquirem estabilidade e passam a compor a reserva não remunerada das Forças Armadas após serem desligados do serviço ativo.

CAPÍTULO III DO PROCESSO SELETIVO

Seção I Generalidades

Art. 5º O Processo Seletivo para a Matrícula no CFC visa preencher as vagas existentes para a graduação de CB nas especialidades dos Subgrupamentos dos Grupamentos Básico e de Serviços do QCB, definidas na IRQCB.

Art. 6º É executado, por localidade, sob a responsabilidade dos SEREP e das OM ou frações de OM, por intermédio das CSSD e das SCSSD.

Art. 7º Destina-se a selecionar S1 da ativa da Aeronáutica, que atendam às condições estabelecidas nestas IG, para comporem, após a conclusão com aproveitamento do CFC e a promoção à graduação de CB, o Grupamento Básico ou de Serviços do QCB, de acordo com as necessidades do COMAER.

Art. 8º A fixação do número total de vagas para matrícula no Processo Seletivo é de competência do COMGEP.

Parágrafo único. A distribuição das vagas fixadas, por localidade, é de competência da DIRAP.

Art. 9º Além da DIRAP, dos SEREP, das Organizações Coordenadoras, das Organizações Formadoras, das CSSD e das SCSSD, os demais órgãos do COMAER envolvidos nas atividades de recrutamento, seleção, formação e administração de pessoal devem apoiar a realização do Processo Seletivo.

Art. 10. Compete ao S1 cogitado para o Processo Seletivo para a Matrícula no CFC, voluntário à participação, conhecer, na íntegra, estas IG e os demais atos complementares que venham a ser publicados no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) ou no Boletim Interno da sua OM Apoiadora, acompanhar as publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao Processo Seletivo, e cumprir, rigorosamente, os prazos estabelecidos.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

Art. 11. Visando ao devido registro no Histórico Militar de cada participante, as OM das áreas geográficas de atuação dos SEREP, por intermédio dos respectivos Setores de Pessoal, devem providenciar a transcrição de todos os atos relativos ao Processo Seletivo publicados no BCA para os Boletins Internos das OM Apoiadoras.

Art. 12. A validade do Processo Seletivo para a Matrícula no CFC para o ano de 2023 constará das IE.

Art.13. A prestação do serviço militar temporário, pelos CB, não se destina ao ingresso na carreira militar de que trata o § 2º do art. 3º da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), em conformidade com o parágrafo único do art. 1º da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar).

Seção II

Requisitos

Art. 14. Para ser matriculado no CFC, o S1 da ativa do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAER) deve atender aos seguintes requisitos:

I - ter sido incluído em faixa de cogitação para o Processo Seletivo para a Matrícula no CFC, de acordo com a sua precedência hierárquica;

II - não estar previsto, até a data de término do CFC, o seu desligamento por exclusão do serviço ativo decorrente de licenciamento por completar seis anos de efetivo serviço;

III - possuir, no mínimo, um ano na graduação de S1, no ato da publicação da faixa de cogitação para o Processo Seletivo para a Matrícula no CFC;

IV - ser voluntário;

V - ter concluído ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, o 1º ano do Ensino Médio, conforme legislação vigente, de forma que possa apresentar à SCSSD, no prazo estipulado no Cronograma de Eventos do Processo Seletivo, o certificado de conclusão do referido ano, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido por Órgão de Ensino competente;

VI - apresentar a documentação necessária, dentro dos prazos estabelecidos;

VII - estar classificado no mínimo no “Bom Comportamento”;

VIII - não estar respondendo a qualquer processo criminal na Justiça Militar ou Comum;

IX - não ter sido, nos últimos cinco anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, condenado em processo criminal com sentença transitada em julgado;

X - não estar cumprindo pena por crime comum, militar ou eleitoral, nem estar submetido à medida de segurança;

XI - não ter sido, anteriormente, desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino por motivo disciplinar ou de conceito moral;

XII - ter recomendação favorável do comandante da OM ou fração de OM em que serve;

XIII - apresentar o parecer “APTO” em Inspeção de Saúde realizada para efeito de controle médico periódico, conforme o disposto no item 2.6.1 da NSCA 160-9/2021 “Inspeção de Saúde no Comando da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria COMGEP nº

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

115/ALE, de 11 de janeiro de 2021, devendo tal parecer encontrar-se dentro do prazo de validade;

XIV – ter obtido a “Apreciação de Suficiência” **APTO** e o “**Grau Final**” igual ou superior a 20 (vinte), ambos referentes ao segundo TACF anual, em conformidade como o Item 4.8 da NSCA 54-3/2019 “Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria COMGEP nº 32/3SC, de 25 de novembro de 2019;

XV - ser habilitado à matrícula, dentro do número de vagas fixado para localidade onde se encontra sediada a sua OM ou fração de OM; e

XVI - ter atendido às demais condições previstas nestas IG.

Seção III

Etapas

Art. 15. O Processo Seletivo para a Matrícula no CFC compõe-se das seguintes etapas:

I - Cogitação;

II - Inscrição;

III - Seleção;

IV - Habilitação à Matrícula; e

V - Concentração Final.

Seção IV

Cogitação

Art. 16. A delimitação das faixas de cogitação de S1 para o Processo Seletivo para a Matrícula no CFC é estabelecida pelo COMGEP, de acordo com a precedência hierárquica.

Art. 17. Cabe aos SEREP, observadas as respectivas áreas geográficas de atuação, publicar no BCA a relação nominal dos S1 cogitados selecionados para participar do Processo Seletivo, por localidade, de acordo com a faixa de cogitação estabelecida.

Seção V

Inscrição

Art. 18. O Setor ou Elo de Pessoal Militar da OM ou fração de OM em que serve o S1 cogitado, doravante denominado Setor de Pessoal, é responsável pelo recebimento, conferência e autuação do processo que reúne toda a documentação listada no art. 21.

Art. 19. O preenchimento completo da Ficha de Seleção de Soldado de Primeira Classe (FSSD1), conforme modelo constante do Anexo A, de responsabilidade dos Setores de Pessoal, resultará na atribuição de uma pontuação final a cada S1.

Art. 20. A FSSD1 deve ser preenchida pelo Setor de Pessoal.

Art. 21. Para fins de comprovação dos requisitos previstos no art. 14, os militares cogitados devem apresentar os **originais** e entregar, no Setor de Pessoal, **cópia** dos seguintes documentos:

I - declaração de voluntariado (Anexo B);

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

II - documento de comprovação de conclusão com aproveitamento do 1º ano do Ensino Médio, cópia simples do Diário Oficial da publicação equivalente, na qual deverá constar a conclusão com aproveitamento ou estar em condições de concluir até a data da Etapa Concentração Final, o 1º ano do Ensino Médio;

III - certidão negativa da Justiça Militar, expedida *on-line* pelo Superior Tribunal Militar, válida na data de entrega do documento no Setor de Pessoal;

IV - certidão “NADA CONSTA” da Justiça Criminal Estadual, expedida *on-line* pelo Tribunal de Justiça da Unidade da Federação de seu domicílio, válida na data de entrega do documento no Setor de Pessoal;

V - certidão negativa da Justiça Criminal Federal, expedida *on-line* pelo Tribunal Regional Federal da respectiva Região, válida na data de entrega do documento no Setor de Pessoal;

VI - certidão de antecedentes criminais da Polícia Federal, expedida *on-line* pela Polícia Federal, válida na data de entrega do documento no Setor de Pessoal;

VII – certidão negativa de crimes eleitorais, expedida *on-line* pelo Tribunal Superior Eleitoral, válida na data de entrega do documento no Setor de Pessoal;

VIII - cópia de publicação em Boletim, de mensagem telegráfica ou de folha de alterações contendo o resultado da Inspeção de Saúde, com o parecer “**APTO**” e dentro do prazo de validade, conforme o disposto no item 2.6.1 da NSCA 160-9/2021;

IX - cópia da publicação em Boletim ou de folha de alterações contendo o resultado do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), com a “Apreciação de Suficiência” **APTO** e o “**Grau Final**” igual ou superior a 20, referentes ao segundo TACF anual, em conformidade com o Item 4.8 da NSCA 54-3/2019; e

X - cópia das publicações em Boletim ou de folha de alterações contendo o registro da conclusão com aproveitamento do CFSD e do CESD, bem como das notas (médias finais) de conclusão dos cursos e as classificações finais.

§ 1º No caso do S1 que ainda estiver cursando o 1º Ano do Ensino Médio, no ato da Inscrição deverá ser apresentada declaração fornecida pelo respectivo estabelecimento de ensino atestando a situação. O 1º Ano do Ensino Médio deverá estar concluso até a data prevista para Concentração Final, quando o original do certificado ou diploma de conclusão deverá ser apresentado.

§ 2º Na inexistência ou indisponibilidade de publicações em Boletim, relativas aos incisos VIII, IX e X do *caput*, o Setor de Pessoal deverá fornecer e inserir no processo declaração especificando detalhadamente a situação do S1 em relação ao solicitado.

Art. 22. O Setor de Pessoal, na qualidade de partícipe primário do processo, deve orientar os S1 cogitados, voluntários à participação do Processo Seletivo, acerca do detalhamento da documentação necessária e válida.

§ 1º Por iniciativa própria, durante a fase de **Inscrição**, os S1 candidatos podem providenciar documentos faltantes ou a substituição de documentos porventura inseridos no processo em desacordo com o previsto no art. 21, respeitado o prescrito no art.28.

§ 2º As possíveis consequências do previsto no paragrafo 1º do *caput* são de inteira responsabilidade do S1 candidato.

Art. 23. O Setor de Pessoal deve emitir recibo, assinado pelo militar responsável pelo recebimento e conferência da documentação e pelo S1 candidato.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

§ 1º Na hipótese de inserção ou substituição de documentos, durante a fase de inscrição, tal fato deverá ser registrado explicitamente, pelo Setor de Pessoal, no recibo anteriormente fornecido.

§ 2º O recebimento das documentações e a emissão de recibo deverão ser realizados por, no mínimo, Cabo, pertencentes ao Setor de Pessoal.

Art. 24. De posse dos documentos dos S1 cogitados, voluntários à participação do Processo Seletivo para Matrícula no CFC, os Setores de Pessoal devem providenciar o preenchimento das FSSD1 (Anexo A).

Art. 25 Cabe aos Setores de Pessoal o trâmite interno à OM ou fração de OM da FSSD1, visando ao preenchimento dos dados e das informações relativas aos níveis de desempenho profissional e dos comentários a serem atribuídos aos S1.

Parágrafo único. Os Setores de Pessoal, mediante preenchimento dos campos relativos à **“Conferência do Setor ou Elo de Pessoal Militar da OM ou fração de OM”**, devem atestar a conferência da documentação entregue pelos S1, conforme previsto no art. 21, a conferência dos dados e das informações relativas aos níveis de desempenho profissional, a conferência dos comentários atribuídos aos S1, e a verificação do atendimento aos requisitos dispostos no art. 14, incisos de I a XIV.

Art. 26. Finalizados o preenchimento e a conferência da FSSD1, os Setores de Pessoal devem enviar os processos à SCSSD, devidamente autuados, contendo a Ficha e a documentação apresentada pelo S1 candidato.

Art. 27. A documentação do militar que não atender aos requisitos previstos nestas IG também deve ser encaminhada à SCSSD e posteriormente à CSSD, que adotará os procedimentos previstos na Etapa Seleção.

Art. 28. A inscrição do S1 candidato ao Processo Seletivo para a Matrícula no CFC é considerada conclusa no momento do envio da documentação à SCCSD por parte da Seção de Pessoal de sua OM ou Fração de OM.

Seção VI

Seleção

Art. 29. A seleção dos S1 é realizada pelas SCSSD sob a supervisão da Organização Coordenadora do Processo Seletivo em cada localidade.

Art. 30. Os parâmetros e requisitos de seleção estabelecidos nestas IG são verificados por meio da FSSD1, constante do Anexo A, cujo preenchimento resultará na atribuição de uma pontuação final a cada S1 participante do Processo Seletivo.

Parágrafo único. No caso de empate na pontuação final atribuída, serão considerados os seguintes critérios de desempate, na ordem que se segue:

I - menor pontuação no quesito “DEMÉRITO”;

II - maior pontuação no quesito “NÍVEL DE ESCOLARIDADE”;

III - maior pontuação no quesito “MÉDIA DO ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO PROFISSIONAL”;

IV - maior média no CESD; e

IV - precedência hierárquica prevista no Estatuto dos Militares.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

Art. 31. Serão selecionados para a etapa de **Habilitação à Matrícula** no CFC os S1 cogitados, candidatos voluntários, que atenderem aos requisitos previstos nestas IG, classificados dentro do número de vagas fixado para a localidade, considerando a ordem decrescente de suas pontuações finais, os critérios de desempate e o parecer final das SCSSD.

Art. 32. Os S1 cogitados, voluntários à participação no Processo Seletivo para a Matrícula no CFC, que atenderem aos requisitos previstos no art. 14, mas não forem classificados dentro do número de vagas previstos para a sua localidade, serão considerados “RESERVAS”.

Seção VII

Habilitação à Matrícula

Art. 33. Serão “**habilitados à matrícula**” no CFC, pela CSSD, os S1 selecionados que satisfaçam a todos os requisitos previstos no art.14.

Art. 34. As relações nominais dos S1 “**Habilitados à Matrícula**” e dos S1 “**Não Habilitados à Matrícula**”, dispostos em ordem decrescente de acordo com a “Pontuação Final” atribuída na FSSD1 e por localidade, devem ser encaminhadas ao SEREP, pelas CSSD, visando à publicação no BCA, conforme previsto no Cronograma de Eventos.

Art. 35. A constatação, a qualquer tempo, de omissão ou falta de veracidade em qualquer uma das informações ou documentos exigidos do candidato implicará anulação de sua habilitação à matrícula, bem como de todos os atos dela decorrentes, independentemente das sanções previstas em lei ou regulamentos militares.

Seção VIII

Concentração Final

Art. 36. A Concentração Final objetiva reunir os S1 “**Habilitados à Matrícula**” no CFC, visando à definição das especialidades, de acordo com o interesse da Administração castrense, e à transmissão das orientações concernentes às demais etapas do Processo Seletivo.

Art. 37. As atividades da Concentração Final são organizadas e coordenadas pelas SCSSD, nas respectivas localidades, em coordenação com as CSSD.

Art. 38. Por ocasião da Concentração Final, os S1 habilitados à matrícula no CFC devem apresentar o **ORIGINAL** do certificado ou do diploma de conclusão do 1º Ano do Ensino Médio.

Paragrafo único. Na hipótese de indisponibilidade do certificado ou diploma, deverá ser apresentada publicação em Diário Oficial, histórico escolar ou certidão, oficialmente expedida pelo Estabelecimento de Ensino, atestando a conclusão do 1º Ano do Ensino Médio e informando a situação atual relativa à confecção do diploma ou certificado.

Art. 39. As especialidades de origem dos S1 habilitados à matrícula deverão ser mantidas, cabendo o preparo para o exercício dos cargos e o desempenho das funções inerentes ao CB ocorrer durante a Fase Técnico-Especializada do CFC, em conformidade com a ICA 37-561/2018 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Cabos”, aprovada pela Portaria DIRENS nº 382/DPL, de 6 de novembro de 2018.

Art. 40. Os Presidentes das CSSD/SCSSD devem convocar os militares “RESERVAS” para completar eventuais vagas decorrentes da desistência ou da eliminação de candidatos.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

§ 1º Os militares “RESERVAS” convocados devem apresentar o **ORIGINAL** do certificado ou do diploma de conclusão do 1º Ano do Ensino Médio, respeitado o parágrafo único do art. 38, em local e data previstos no Cronograma de Eventos do Processo Seletivo.

§ 2º Os Presidentes das SCSSD devem encaminhar aos SEREP as **Relações Nominais dos Reservas Convocados**, sob a coordenação das CSSD.

Art. 41. Todos os eventos ocorridos na Concentração Final devem ser registrados em Atas, pelos Presidentes das CSSD e das SCSSD, a serem encaminhadas aos SEREP.

CAPÍTULO IV

INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Art. 42. A interposição de recursos, referentes a atos, documentos ou publicações produzidas pelas SCSSD, pelas CSSD e pelos SEREP, deve ser dirigida ao Chefe do SEREP.

Art. 43. Para efetivar o recurso, o candidato deve entregar o seu requerimento ao Setor de Pessoal, observados os procedimentos a serem adotados e os prazos estabelecidos nas IE relativas ao Processo Seletivo.

Art. 44. O comandante da OM ou fração de OM em que servem os militares deve encaminhar os requerimentos ao Chefe do SEREP, para apreciação e providências pertinentes.

Art. 45. Os SEREP devem providenciar a publicação dos resultados dos recursos no BCA.

Art. 46. Quando for constatada incorreção na divulgação dos resultados, esta deve ser anulada e republicada. A anulação dos resultados implica na anulação de todos os atos deles decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

CAPÍTULO V

EXCLUSÃO DO PROCESSO SELETIVO

Art. 47. Será excluído do Processo Seletivo, mediante ato do Presidente da SCSSD e CSSD, com registro em ata e posterior homologação do respectivo Chefe do SEREP, sem prejuízo das medidas administrativas e legais previstas, o candidato que proceder de acordo com qualquer uma das seguintes situações:

I - adentrar aos locais de realização dos eventos previstos portando arma de qualquer espécie;

II - utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais, bem como praticar ou tentar praticar ato que provoque distúrbio ou prejuízo ao bom andamento do Processo Seletivo;

III - tratar de forma desrespeitosa os membros das SCSSD ou CSSD;

IV – informar dados incorretos ou incompletos, bem como, se constatado durante qualquer fase do processo, que os dados são inverídicos;

V - deixar de acatar as orientações emanadas de qualquer membro das SCSSD ou CSSD, visando ao cumprimento do previsto nestas IG;

VI - deixar de comparecer ou chegar atrasado aos locais designados nos dias, períodos e horários determinados para a realização dos eventos previstos para o Processo Seletivo;

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

VII - deixar de apresentar qualquer um dos documentos exigidos ou apresentá-los em desconformidade com o previsto nestas IG;

VIII - deixar de atender aos requisitos previstos nestas IG; ou

IX - deixar de apresentar-se na data e horário determinados, na OM designada para o início do CFC, passando à condição de “DESISTENTE”.

Art. 48. Não cabe ao candidato o direito de recurso para obter qualquer compensação, reparação ou indenização, pecuniária ou não, pela sua exclusão do Processo Seletivo ocasionada pelo descumprimento das condições estabelecidas nestas IG.

CAPÍTULO VI MATRÍCULA NO CFC

Art. 49. A expedição da Ordem de Matrícula é de responsabilidade do Chefe do SEREP, devendo ocorrer após a homologação da Ata da CSSD e a publicação no BCA.

Art. 50. A matrícula no CFC é efetivada pelo Chefe do SEREP, devendo ser expedida após a publicação da Ordem de Matrícula.

Art. 51. A DIRAP, em coordenação com DIRENS e com o COMGEP, deve definir **data única** para efetivação das matrículas dos militares que receberem ordem de matrícula, a ser observada por todas as OM responsáveis pela execução do CFC.

Art. 52. Durante a realização do CFC, os S1 matriculados mantêm a mesma graduação, a precedência hierárquica e a remuneração.

CAPÍTULO VII REALIZAÇÃO DO CFC

Art. 53. A DIRAP, em coordenação com DIRENS e com o COMGEP, deve definir **data única** para o início do CFC, bem como **período único** para a sua realização.

Art. 54. O CFC tem duração de **cinco semanas** e é realizado nas Organizações Formadoras.

Art. 55. O CFC abrange instruções nos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado.

Art. 56. A aprovação do “Currículo Mínimo do CFC” é atribuição do Órgão Central do SISTENS.

Art. 57. A organização e a execução do CFC devem obedecer ao disposto nestas IG e na NOREG.

Art. 58. A Organização Formadora pode, a critério do Órgão Central do SISTENS, utilizar-se de convênios existentes entre o COMAER e outras instituições de ensino, tais como o SENAI e SENAC, para atuar na formação, principalmente no que diz respeito à Fase Técnico-Especializada.

Art. 59. Durante a realização do CFC, o S1 permanece no efetivo de sua OM ou fração de OM, devendo cumprir a rotina do Curso, conforme Quadro de Trabalho Semanal estabelecido pela Organização Formadora.

CAPÍTULO VIII PROMOÇÃO E DESTINO APÓS A CONCLUSÃO DO CFC

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

Art. 60. O S1 que conclui o CFC, com aproveitamento, é promovido à graduação de CB, conforme o disposto no parágrafo 1º do art. 20 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER) e no inciso I do art. 23 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), passando a fazer jus à remuneração fixada em lei, correspondente à graduação de CB, a contar da data da promoção.

Parágrafo único. Concluído o CFC, será atribuída ao CB a especialidade para a qual foi preparado durante a Fase Técnico-Especializada do CFC, em conformidade com a ICA 37-561/2018, e com o art. 39.

Art. 61. A precedência hierárquica entre os CB será estabelecida em função da classificação final no CFC.

Art. 62. As Organizações Formadoras devem enviar ao SEREP a relação nominal dos S1 que concluíram, com aproveitamento, o CFC, com as respectivas médias finais, a fim de que se providencie a publicação no BCA.

Art. 63. O S1 que não concluir o CFC, por falta de aproveitamento, permanece na mesma graduação, retomando suas atividades em sua OM de origem, respeitado o limite de permanência de seis anos no serviço ativo, em conformidade com o previsto no parágrafo 5º do art. 25 do RCPGAER.

Art. 64. Após o término do CFC, os CB concludentes do Curso devem retomar suas atividades em suas Organizações, nos mesmos locais de trabalho ou em outros, a critério do comandante da OM ou fração de OM, desde que compatíveis com as respectivas especialidades.

Parágrafo único. O prescrito no *caput* não isenta os CB de futuras movimentações, no interesse da Administração castrense, em conformidade com critérios estabelecidos pela DIRAP.

CAPÍTULO IX

ORGANIZAÇÕES COORDENADORAS E COMISSÕES

Art. 65. Os SEREP devem designar OM ou frações de OM como Organizações Coordenadoras para o Processo Seletivo para Matrícula no CFC, no âmbito de cada localidade.

Art. 66. A CSSD é responsável pela coordenação, fiscalização e supervisão das atividades desempenhadas pelas SCSSD, na área geográfica de atuação de cada SEREP.

Art. 67. Cada SEREP deve constituir uma CSSD com militares da ativa ou da reserva remunerada, na situação de convocados ou prestadores de tarefa por tempo certo, pertencentes aos efetivos das OM ou frações de OM sediadas em sua área geográfica de atuação, respeitados os seguintes quantitativos mínimos:

I - um Oficial Superior como presidente;

II - um Oficial como secretário;

III - um Oficial ou Aspirante a Oficial para cada grupo de, no máximo, trezentos soldados; e

IV - um Suboficial ou Sargento para cada grupo de, no máximo, cem soldados.

Art. 68. A CSSD tem por atribuições a conferência final da documentação dos S1 candidatos; a conferência das relações nominais encaminhadas pelas SCSSD; a elaboração das relações nominais dos S1 selecionados e dos S1 não selecionados para a etapa de “**Habilitação à Matrícula**”, com os respectivos motivos da não seleção; e a definição das

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

especialidades para as quais os S1 “**habilitados à matrícula**” serão preparados durante a Fase Técnico-Especializada do CFC.

Art. 69. A SCSSD é responsável pela coordenação junto à CSSD e execução das atividades concernentes ao Processo Seletivo em cada localidade, de modo a permitir que a CSSD tenha as informações necessárias para a elaboração das relações nominais dos militares que, atendendo às condições e requisitos fixados nestas IG e na legislação vigente, podem ser habilitados à matrícula no CFC, respeitando-se o total de vagas fixado para a localidade.

Art. 70. A SCSSD tem por atribuições a conferência dos processos dos S1 inscritos, candidatos voluntários ao Processo Seletivo, a elaboração da relação nominal dos S1 candidatos, contendo a pontuação final disposta em ordem decrescente, e o encaminhamento dos processos à CSSD.

Art. 71. As Organizações Coordenadoras devem constituir uma SCSSD com militares da ativa ou da reserva remunerada, na situação de convocados ou prestadores de tarefa por tempo certo, pertencentes às OM ou frações de OM sediadas nas respectivas localidades, respeitados os seguintes quantitativos mínimos:

I - um Oficial Superior como presidente;

II - um Oficial como secretário;

III - um Oficial ou Aspirante a Oficial para cada grupo de, no máximo, cem soldados; e

IV - um Suboficial ou Sargento para cada grupo de, no máximo, cinquenta soldados.

Art. 72. A SCSSD de OM ou fração de OM situada em localidade onde não exista Oficial Superior poderá, em caráter excepcional, ser presidida por Oficial Intermediário ou Subalterno disponível, devendo a indicação recair sobre aquele militar de maior precedência hierárquica.

Art. 73. A designação de militares prestadores de tarefa por tempo certo para a composição das CSSD e das SCSSD deverá considerar o prescrito no item 5.4 da ICA 35-13/2020 “Prestação de Tarefa por Tempo Certo”, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020.

CAPÍTULO IX

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 74. O não comparecimento do candidato aos locais dos eventos dentro dos prazos previstos, estabelecidos no Cronograma de Eventos divulgado nas IE do Processo Seletivo para a Matrícula no CFC, implica em falta e, em consequência, na sua exclusão do Processo Seletivo.

Art. 75. O militar deve comparecer uniformizado a todos os eventos segundo o Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica (RUMAER).

Parágrafo único. O candidato que descumprir o previsto no *caput*, durante algum evento, deve prosseguir no Processo Seletivo, devendo o fato ser comunicado ao seu comandante, visando à adoção das medidas regulamentares pertinentes em decorrência de transgressão disciplinar.

Art. 76. O custeio das despesas relativas a transporte, alimentação e estada para a participação nas diversas etapas do Processo Seletivo é de exclusiva responsabilidade dos S1

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO
CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

candidatos voluntários, inclusive quando, por motivo de força maior, um ou mais eventos programados tiverem que ser cancelados, repetidos ou postergados.

Art. 77. A manifestação do desejo em participar do Processo Seletivo com o preenchimento da **Declaração de Voluntariado** (Anexo B) implica a aceitação irrestrita das condições previstas nestas IG e nos atos complementares que vierem a ser publicados ao longo do Processo Seletivo para a Matrícula no CFC, de acordo com o art. 2º.

Art. 78. A constatação, a qualquer tempo, de falta de veracidade em documento ou em qualquer uma das informações fornecidas pelos S1 matriculados no CFC implicará a anulação da respectiva matrícula, bem como de todos os atos dela decorrentes, independentemente das medidas administrativas e sanções penais e disciplinares previstas na legislação em vigor.

Art. 79. Sendo constatada, no decorrer do Processo Seletivo, qualquer irregularidade por parte das CSSD ou das SCSSD ou verificado qualquer fato que comprometa a regularidade do Processo Seletivo, em observância aos princípios administrativo-constitucionais aplicáveis, compete ao Comandante-Geral do Pessoal, ou aos demais órgãos executores, conforme o caso e natureza do gravame, anular os atos eivados de ilegalidade, estabelecendo os ajustes necessários à continuidade do mesmo, desde que possível.

Art. 80. Na hipótese de anulação de atos ou do próprio Processo Seletivo, nos termos do art. 78 e do art. 79, não cabe ao candidato reparação por eventuais transtornos ou prejuízos decorrentes desse fato.

Art. 81. Os ODSA e OM subordinadas devem, conforme necessidades específicas, editar, reeditar e atualizar atos normativos de sua competência relativos ao CFC.

Art. 82. Os casos não previstos nesta Portaria serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica pelo Comandante-Geral do Pessoal.

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO
CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

Anexo A – Ficha de Seleção de Soldado de Primeira-Classe (S1) - FSSD1

COMANDO DA AERONÁUTICA SEREP-_____				
FICHA DE SELEÇÃO DE SOLDADO DE PRIMEIRA-CLASSE (S1) - FSSD1				
I - IDENTIFICAÇÃO DO MILITAR				
NOME COMPLETO:				
SARAM:				
DATA DE PRAÇA:				
OM:				
SEÇÃO/SETOR (SIGLA):				
SEÇÃO/SETOR (NOME POR EXTENSO):				
Cargo ou função:				
Área de atividade Funcional:				
II - RECOMENDAÇÃO DA CHEFIA IMEDIATA: () FAVORÁVEL () DESFAVORÁVEL				
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO				
III - COMPORTAMENTO				
Encontra-se, no mínimo, no "Bom Comportamento"? () SIM () NÃO				
IV - MÉDIA FINAL DO CFSD				
V - MÉDIA FINAL DO CESD				
VI - NÍVEL DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (NEO)				
MI (0,1)		MC (0,25)	MTC/MC+ TC (0,50)	CSGC (1,00)
NÍVEL DE ESCOLARIDADE PARA PONTUAÇÃO (NEP):				
VII - MÉDIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL (DP):				
VIII - GRAU FINAL DO TACF:				
IX - DEMÉRITO:				
X - INSPEÇÃO DE SAÚDE				
APTO? () SIM () NÃO				
XI - REQUISITOS				
O S1 preenche os requisitos para ser Habilitado à Matrícula no CFC, previstos nos incisos de I a XIV do art. 14 do Anexo à Portaria COMGEP, que aprova as Instruções Gerais (IG) relativas ao Processo Seletivo para a Matrícula no CFC?				
() SIM () NÃO				
Caso não preencha os requisitos, especificar quais não são atendidos:				
XII - CONFERÊNCIA DO SETOR OU ELO DE PESSOAL MILITAR DA OM OU FRAÇÃO DE OM:				
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO				
XIII - RECOMENDAÇÃO DO CMT/CHF/DIR DA OM: () FAVORÁVEL () DESFAVORÁVEL				
NOME COMPLETO - POSTO QUADRO				
XIV - PONTUAÇÃO FINAL				
PF = $(DP) + (NCFSD \times 2) + (NCESD \times 2) + (NEP) - (DEM)$				
5				

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO
CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

Continuação do Anexo A
Ficha de Seleção de Soldado de Primeira-Classe (S1) - FSSD1

XV - CONFERÊNCIA DA SCSSD (SUBCOMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS)	
<hr/> NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO Membro	<hr/> NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO Membro
<hr/> NOME COMPLETO - POSTO QUADRO Membro	<hr/> NOME COMPLETO - POSTO QUADRO Secretário
<hr/> NOME COMPLETO - POSTO QUADRO Presidente	
XVI - CONFERÊNCIA DA CSSD (COMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS)	
<hr/> NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO Membro	<hr/> NOME COMPLETO - GRADUAÇÃO QUADRO Membro
<hr/> NOME COMPLETO - POSTO QUADRO Membro	<hr/> NOME COMPLETO - POSTO QUADRO Secretário
<hr/> NOME COMPLETO - POSTO QUADRO Presidente	
XVII - LEGENDA	
FSSD1 = Ficha de Seleção de Soldado de Primeira Classe DP = Desempenho Profissional NCESD = Nota do Curso de Especialização de Soldados NCFSD = Nota do Curso de Formação de Soldados DEM = Demérito NEO = Nível de Escolaridade Obrigatória NEP = Nível de Escolaridade para Pontuação MC = Ensino Médio Completo MTC = Ensino Médio Técnico Completo MC + TC = Ensino Médio Completo mais Ensino Técnico Completo CSGC = Curso Superior de Graduação Completo (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnologia)	

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO
CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

**Continuação do Anexo A – FSSD1
DESEMPENHO PROFISSIONAL - DP**

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO PROFISSIONAL DE SOLDADOS DE PRIMEIRA-CLASSE (S1) – FADP1						
XVIII - IDENTIFICAÇÃO DO MILITAR						
NOME COMPLETO						
CÓDIGO SARAM:		DATA DE PRAÇA:				
OM:		SEÇÃO:				
FUNÇÃO:		ATIVIDADE FUNCIONAL:				
XIX - DESEMPENHO PROFISSIONAL (DP)						
ATRIBUTOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO *					
	INS	AR	REG	BOM	MB	EXC
	2,0	4,0	5,0	7,0	8,0	10,0
Qualidade do trabalho						
Produtividade no trabalho						
Conhecimento profissional						
Responsabilidade						
Disciplina						
Apresentação pessoal						
Iniciativa						
Relacionamento no Trabalho						
MÉDIA DO DP						
* Cada "ATRIBUTO" do (DP) deverá ser preenchido por apenas um nível de desempenho.						
XX - OBSERVAÇÕES DA CHEFIA IMEDIATA:						
DD / MM / AAAA		NOME COMPLETO - POSTO QUADRO				
XXI - OBSERVAÇÕES DO CMT/CHF/DIR DA OM:						
DD / MM / AAAA		NOME COMPLETO – POSTO QUADRO				
XXII - CONFERÊNCIA DA SEÇÃO DE PESSOAL DA OM:						
DD / MM / AAAA		NOME COMPLETO - POSTO QUADRO				
XXIII - LEGENDA						
FADP1 = Ficha de Acompanhamento do Desempenho Profissional de Soldados de Primeira Classe DP = Desempenho Profissional INS = Insatisfatório AR = Abaixo do Regular REG = Regular BOM = Bom MB = Muito Bom EXC = Excelente DEM = Demérito						

**INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO
CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023**

Continuação do Anexo A – FSSD1

DEMÉRITO

PUNIÇÕES	PESO/TEMPO/FATOR	PUNIÇÕES POR ANO (TEMPO) DE FORMAÇÃO						PONTOS PERDIDOS = PESO* F. MUL*QUANT. PUN.
		0,17	0,25	0,50	0,75	0,85	1,00	
	FATOR MULTIPLICADOR	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	
Repreensão por escrito	0,1							
Dias de detenção	0,2							
Dias de prisão comum (fazendo serviço)	0,3							
Dias de prisão (sem fazer serviço)	0,4							
PONTUAÇÃO DO DEMÉRITO								

INSTRUÇÕES GERAIS (IG) RELATIVAS AO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO
CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC) PARA O ANO DE 2023

Anexo B - Declaração de voluntariado



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

(OM DO MILITAR)

DECLARAÇÃO DE VOLUNTARIADO

Eu, _____,
(Nome Completo do Militar)

S1 _____, do efetivo do (a) _____, declaro junto ao SEREP-____, que
(Esp) (Nome da Organização Militar ou fração de OM) (Loc)

sou voluntário para participar do Processo Seletivo para a Matrícula no Curso de Formação de
Soldados (CFC), a ser realizado no _____do ano de _____ (CFC _____), aceitando
(Semestre) (Ano)

irrestritamente as condições previstas nas Instruções Gerais para o Processo Seletivo,
aprovadas por meio da Portaria COMGEP nº 303/1SC1, de 12 DE ABRIL DE 2023.

_____, ____ de _____ de 20____
Localidade Dia Mês Ano

Nome Completo Graduação/Especialidade
(assinar acima do nome)